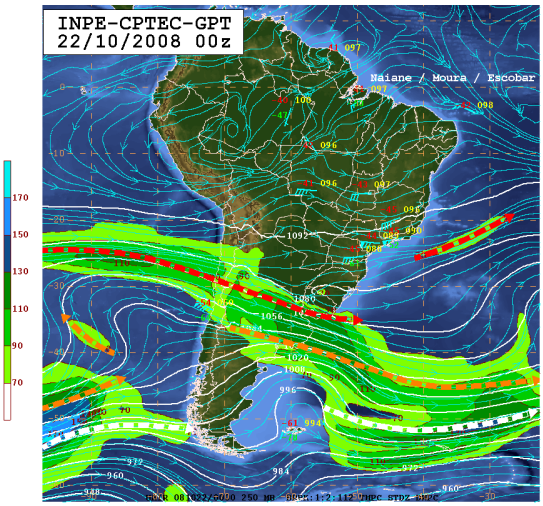
Análise Sinótica

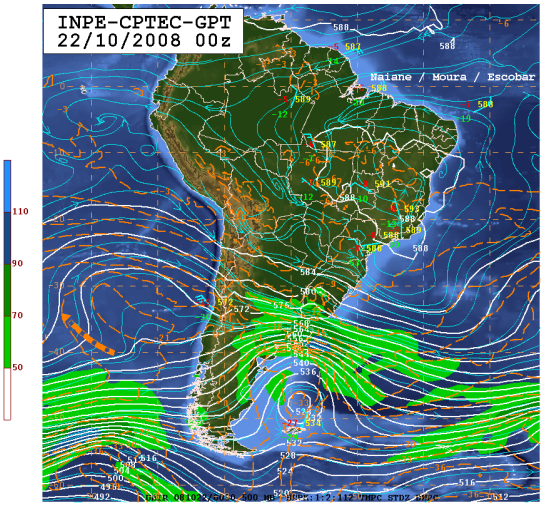
22 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



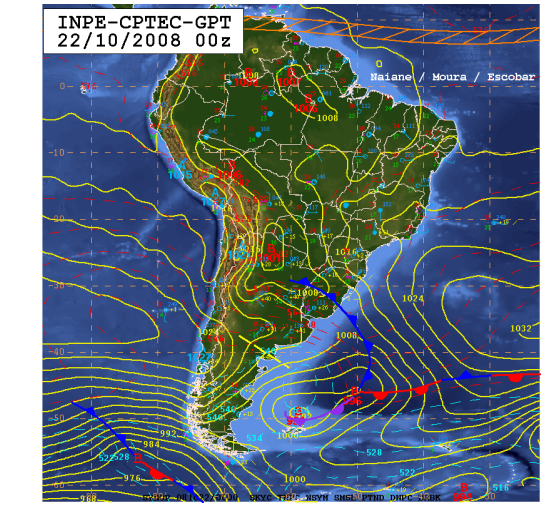
Na carta de altitude da 00z desta quarta-feira (22/10), verifica-se uma área anticiclônica centrada em 8S/69W sobre o Estado do AM. A sudeste deste sistema nota-se a persistência de um cavado com eixo entre o norte de MT, divisa entre a Bolívia e o MS, Paraguai e RS. Devido a combinação entre estes dois sistemas é verificada forte difluência sobre a Região Norte, o Centro-Oeste e parte do sudeste do Brasil, além disso o forte calor e umidade nestas áreas favorece a atividade convectiva verificada na imagem de satélite. Esta difluência a sotavento do cavado atinge inclusive a região do Triângulo Mineiro e o Estado de SP. Tais fatores favoreceram a ocorrência da chuva no dia de ontem na cidade de São Paulo, onde houve atividade convectiva com descargas elétricas, granizo e rajadas de vento no final da tarde de ontem (21/10). Um cavado é observado com eixo desde o Atlântico Norte, PI e BA e influencia na nebulosidade baixa observada nesta área (imagem de satélite). O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico onde circunda um amplo cavado. Sobre o continente este máximo de vento atua sobre a Argentina e o sul do Uruguai, sobre o Atlântico há outro ramo do JST na altura do litoral norte de SP e favorece a nebulosidade o nordeste de SP e este oceano. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta dois ramos sobre o Pacífico que circundam o amplo cavado citado anteriormente. Sobre o continente este jato atua sobre o sul da Província de Buenos Aires e Atlântico, contornando um cavado relacionado a um sistema frontal em superficie e dando suporte a este sistema que atua sobre o extremo sul do RS. O Jato Polar Sul (JPS) tem um ramo sobre o Pacífico e outro sobre o Atlântico a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quarta-feira (22/10), nota-se que o escoamento é predominantemente anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, porém, este escoamento encontra-se bem perturbado com a presença de alguns cavados invertidos embebidos. Um centro anticiclônico é verificado sobre o nordeste da Bolívia, bem próximo ao sul do Estado de RO e já mais enfraquecido que no dia anterior. Como observado em altitude a sudeste deste centro anticiclônico há a presença de um cavado. Um amplo cavado aparece sobre o Pacífico e esta associado a instabilidade baroclínica sobre esta região. Um Vórtice Ciclônico (VC) aparece configurado neste nível sobre o Atlântico centrado em 48S/59W, dele desprende-se um cavado em direção a costa leste da Argentina e o Uruguai. Este sistema está relacionado a um sistema frontal em superficie como comentado no nível de 250hPa. A sul de 30S verifica-se uma área bastante baroclínica com a atuação de ventos fortes e ar frio nesta camada, onde são observadas isolinhas de -9C e -24C entre o RS e o sul da Patagônia Argentina. Entre o Uruguai e RS nota-se forte levantamento que favorece a instabilidade nesta área.

Superficie

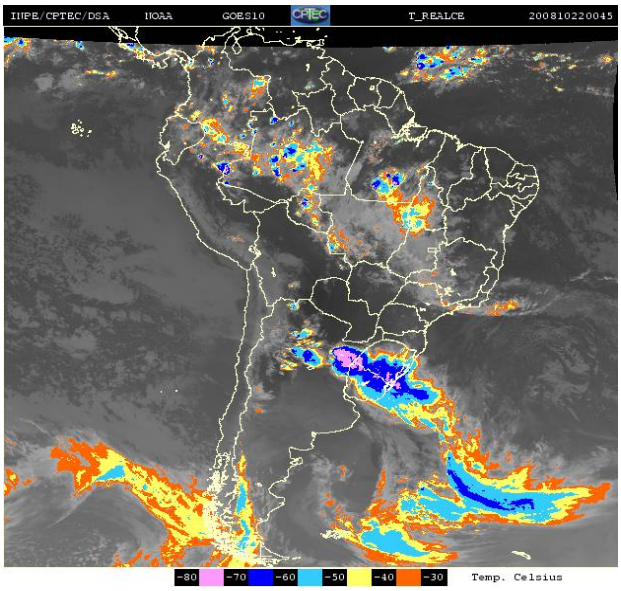


Na carta de superficie da 00z desta quarta-feira (22/10), observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico, com centro de baixa pressão de 994hPa. Dele estende-se um ramo frio em direção ao sul/sudoeste do RS, este sistema provoca forte atividade convectiva entre o RS, Uruguai e o nordeste da Argentina, como verificado na imagem de satélite. Além disso, nota-se a persistência da baixa centrada no norte da Argentina com advecção de ar quente e úmido entre Argentina e Região Sul do Brasil e Uruguai. A leste deste sistema estende-se o Jato de Baixos Níveis (JBN) que direciona a convergência de umidade para o sul entre o Paraguai, nordeste da Argentina e oeste do RS e Uruguai. Esta condição favorece a instabilidade entre o AM, Centro, Oeste e Sul do país. Entre a Argentina e o Uruguai foi registrada muita atividade convectiva e rajadas de vento durante a noite de ontem (21/10) . Uma área de cavado é verificada a sul da Província de Buenos Aires. Sobre o Atlântico verifica-se a alta pós-frontal com núcleo de 1032 hPa centrada, nesta análise, em 37S/25W já bem deslocada a leste sobre este oceano. A sul de 50S sobre o Pacífico verifica-se sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre os paralelos 08N/10N, sobre o continente,mas ondula para sul sobre os Oceanos. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

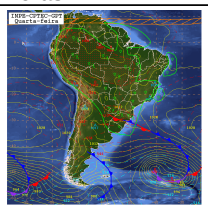
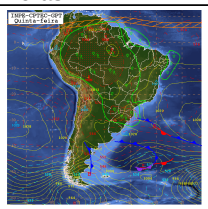
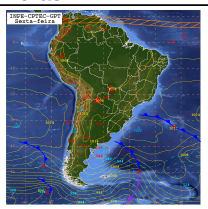
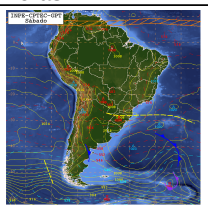
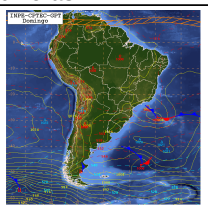
Satélite

22 October 2008 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (22/10), um sistema frontal desloca-se pelo RS. Este sistema aliado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) e a área de baixa pressão localizada sobre o norte da Argentina favorecem a instabilidade entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS. O sistema frontal ainda provocará, no decorrer desta quarta-feira, chuvas fortes entre o nordeste da Argentina e o Uruguai. No norte e nordeste do RS poderão ocorrer temporais. No decorrer do dia com o deslocamento deste sistema, as áreas de instabilidade atingirão SC e parte do PR provocando instabilidade nestas áreas. A umidade presente entre o Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste associada ao calor e ao padrão de ventos em médios e altos níveis mantém o tempo instável sobre parte destas Regiões. Até quinta-feira (23/10), o sistema frontal atuará sobre o Sul do Brasil, deixando o tempo instável na Região. No Uruguai, extremo sul do RS e na faixa sudoeste deste Estado a alta pós-frontal começa a atuar deixando o tempo mais estável. Na Região Norte do país fatores termodinâmicos aliados ao padrão de ventos em altitude mantém a previsão de pancadas de chuva nesta Região. A partir de sexta-feira (24/10), o sistema frontal afasta-se do continente, porém, ainda se mantém um cavamento que influencia na condição do tempo sobre a Região Sul do país. Sobre o litoral sul de SP, litoral do PR e de SC a circulação da alta pós-frontal com núcleo de 1020hPa favorece a instabilidade. Esta alta estará localizada sobre o Atlântico próxima ao litoral do RS. A partir de sábado haverá a formação de uma baixa subtropical sobre o Atlântico na altura do litoral de SC. Este sistema manterá a instabilidade durante o final de semana na Região Sul. No Centro-Oeste, parte da Região Norte e grande parte da Região Nordeste o sol volta a predominar e os índices de umidade relativa do ar voltam a baixar. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam-se bem coerentes quanto a atuação dos sistemas citados.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**